

## Metrô vai até Cajazeiras

Licitação que vai ampliar a Linha 1 para Águas Claras/Cajazeiras sairá em maio

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

O sistema metroviário da capital baiana atingiu a marca dos 33 km, com 20 estações, e chegou até o Aeroporto Internacional de Salvador. Durante a inauguração da Estação Aeroporto, que ocorreu na manhã dessa quinta-feira (26), o governador Rui Costa garantiu mais uma etapa: a licitação para ampliação da Linha 1 para chegar até Águas Claras e Cajazeiras sairá em maio.

Em seu discurso, Rui lembrou que o metrô de Salvador já foi alvo de "chacota" e matérias negativas em rede nacional. Por isso, classificou a entrega da obra como um "fato histórico". Agora, o percurso entre a Lapa e o aeroporto, por exemplo, será feito em 35 minutos.

"Dia de orgulho para todos os baianos e baianas. A gente se orgulha com um metrô que chega a 33 km, a 20 estações, chegando ao Aeroporto. Em maio vamos ampliar em mais 5 km. O metrô da Bahia virou referência nacional. O governo da Bahia finaliza e entrega à população a maior obra de mobilidade já construída em Salvador.", disse.

Para o diretor-presidente da CCR Metrô Bahia, Luis Valença, após a Parceria Público-Privado, em 2013, as obras do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas foram uma das mais rápidas de infraestrutura do mundo.

"Esse último trecho da Linha 2 – Mussurunga até Aeroporto - foi muito desafiador, porque tivemos que fazer uma mudança

Foto: Carol Garcia



### MOBILIDADE

Sistema metroviário de Salvador chega até o Aeroporto e atingiu a marca dos 33 quilômetros com 20 estações

muito complexa no sistema viário de Lauro de Freitas e conseguimos concluir em tempo recorde. Começamos as obras em agosto de 2016 e em dezembro do ano passado fizemos a viagem-teste, levando o trem até a nova e tão esperada estação. Somos o terceiro maior sistema metroviário do país", destacou.

Prefeita do município Lauro de Freitas, Moema Gramacho também

marcou presença no evento de inauguração e comemorou a integração entre Salvador e a Região Metropolitana de Salvador. "Momento ímpar da história da Bahia. Conseguimos ter a primeira estação de transbordo para Lauro de Freitas", lembrou.

Em uma distância relativa do aeroporto, a nova estação será integrada a um terminal de ônibus que está sendo construído na região - e

tem previsão de entrega para julho deste ano - e ao Terminal de Shuttle – ônibus exclusivo para traslado para o Aeroporto de Salvador.

O serviço Shuttle vai contar com uma frota composta por seis ônibus com identidade da CCR Metrô Bahia, que terão capacidade para realizar no mínimo 234 viagens por dia, com intervalo máximo de 10 minutos e sem paradas intermediárias. Será oferecido do início ao

término da operação diária do metrô, mediante validação de passagem com o uso de qualquer um dos cartões de integração (CCR Metrô Bahia, Metropasse ou SalvadorCARD).

De acordo com o governo do Estado, houve a tentativa de construir a estação dentro do Aeroporto Municipal de Salvador, mas não houve diálogo com a Infraero, administradora do equipamento na época.

### NA ALBA

## Projeto para tornar subterrânea toda rede elétrica é aprovado

JORDÂNIA FREITAS  
REPÓRTER

Aquele emaranhado de fios que você vê nas ruas da cidade pode estar com os dias contados. A Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) aprovou na última terça-feira (24) um projeto de lei que obriga a Coelba a tornar subterrânea toda a rede elétrica no estado. De acordo com o texto, a concessionária terá prazo de cinco anos para eliminar a fiação aérea em Salvador e de dez no interior. O projeto, que aguarda sanção do governador, ainda torna obrigatória a instalação subterrânea nos novos projetos elétricos.

A proposta é de autoria do presidente do legislativo estadual, deputado Angelo Coronel (PSD). "Isso é uma tendência mundial, não tem mais esse emaranhado de fios, que tira a estética das cidades, principalmente em vias públicas onde tem árvores, que podem cair e gerar curto-circuito. Além do embelezamento, o projeto visa a segurança da população", explicou o deputado. Nas ruas de Salvador, as pessoas aprovam a proposição, mas alguns temem que, caso se torne lei, só alcance as áreas nobres. "É positivo, mas é para fazer em toda a cidade", disse o marceneiro Calixto Oliveira, morador de Paripe.

Já a doméstica Eliane de Jesus Dias disse que conhece vários casos de pessoas

Foto: Romildo de Jesus



que morreram por ter contato com fiação elétrica. Um deles foi empinando pipa e outro porque o carro bateu em um poste. "Traz mais segurança, sim, mas também não adianta ter um projeto desse e não ser bem feito, porque pode ter riscos também", opinou.

O deputado Angelo Coronel esclareceu que a implantação da fiação subterrânea obedecerá análises de viabilidade do local, já que há regiões onde serão encontradas dificuldades por conta da topografia.

### REGULAÇÃO

Por meio de nota, a

Coelba informou que a função de regular e fiscalizar produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica em todo país compete, exclusivamente, ao governo federal, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

"A Coelba, assim como as demais distribuidoras do país, segue o que dispõe a ANEEL no que diz respeito aos serviços prestados, inclusive quanto à instalação subterrânea de toda a rede de distribuição", disse o comunicado.

Ainda segundo a concessionária, sua rede elétrica

de distribuição, assim como de todas as distribuidoras do Brasil, possui características predominantemente aéreas. Mas em Salvador já existem redes subterrâneas em algumas localidades, como Centro Histórico, Comércio, Farol da Barra, Largo da Mariquita, Avenida Manoel Dias Da Silva, Jardim dos Namorados, orlas de Itapuã e Piatã e entorno da Arena Fonte Nova.

No interior, Porto Seguro, Caraiva, Lençóis e Ilhéus possuem trechos de rede subterrânea, assim como Praia do Forte e alguns condomínios no Litoral Norte. Estas redes

### EMARANHADO

Pode estar com os dias contados para acabar

são construídas em parceria com as respectivas Prefeituras Municipais e, no caso dos condomínios, são pagas pelas construtoras.

A concessão da Coelba abrange as áreas urbanas e rurais em 415 municípios no estado da Bahia, com 277 mil km de linhas de distribuição além de 9,7 mil km de linhas de subtransmissão, com um parque de 3,6 milhões de postes que atende a um total de 5,9 milhões de clientes.

### VIABILIDADE

A Coelba afirmou ainda que a instalação subterrânea de toda a rede de distribuição traria a necessidade de investimento conjunto com demais órgãos públicos. "A rede subterrânea requer o mapeamento do solo das cidades para escavações de calçadas e vias públicas, o que, inevitavelmente, provoca interferência no contorno urbano e gera impactos socioambientais", pontuou.

A distribuidora frisou também que o custo do sistema de fiação subterrânea é dez vezes mais caro do que a rede elétrica aérea, tanto para instalação quanto para manutenção. E caso o estado adotasse esse sistema, haveria aumento na conta de energia elétrica.